

# SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

## REUNIÕES

### 196ª SESSÃO ORDINÁRIA

*Dr. Walter August Hadler*  
Secretário.

A 8 de Outubro de 1951 realizou-se a 196ª sessão ordinária desta Sociedade em local e hora de costume. Tendo o Sr. Presidente aberto a sessão, foi dada a palavra ao Sr. Secretário para a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem discussão. Passando à *Ordem, do Dia*, o Sr. Presidente convida o Dr. José Martins de Barros a expor seu trabalho sobre "Educação Sanitária na Profilaxia da Lepra". O Autor define educação sanitária, fala na sua importância na profilaxia de moléstias infecto-contagiosas; nos casos particulares da lepra, a educação sanitária contribuiria para a descoberta de casos novos, uma vez que não se conhece a maneira de contágio e, portanto, não podem ser dados conselhos no sentido de prevenir a moléstia. A educação sanitária deve ser ministrada tanto aos doentes, como aos comunicantes e ao público em geral; o interesse maior relaciona-se aos comunicantes, os quais devem ser assíduos nos dispensários, que não devem ser exclusivos de lepra, para evitar problema psicológico. O dispensário deveria estar junto a um Centro de Saúde. A educação sanitária deve ser feita mediante propaganda, orientada de acordo com grupos profissionais e baseada em filmes cinematográficos, rádio-difusão, cartazes, folhetos, etc. Toda a propaganda deveria ser bem orientada, de modo a não causar pânico e ser eficiente. Terminada a exposição, toma a palavra o Dr. Raul do Valle para salientar o interesse do assunto na profilaxia da lepra, ponto que ultimamente vem chamando a atenção dos dirigentes do Departamento de Profilaxia da Lepra; expõe estar organizando uma campanha de educação sanitária, procurando principalmente aumentar o número e a assiduidade dos comunicantes. Em seguida pedem a palavra os Drs. Carlos Eduardo Rocha e Demétrio de Toledo, que assinalam a importância do controle dos comunicantes na profilaxia da lepra. O Dr. Ary Pinto Lippelt agradece ao Autor e, comentando a importância da educação sanitária, aponta as dificuldades da campanha no interior do Estado. Por fim o Dr. José Martins de Barros agradece os comentários feitos. O Sr. Presidente dá a palavra ao Dr. Francisco Berti para expor seu trabalho "Súmula da quimioterapia da lepra na era sulfônica". O Autor inicia fazendo resumo histórico da terapêutica sulfônica da lepra e criticando os resultados obtidos com o emprego da chaulmoogroterapia. Cita cronologicamente os derivados sulfônicos empregados pelos vários autores e refere-se, também, aos agentes quimioterápicos usados contra a tuberculose e que estão sendo empregados na lepra; por fim assinala os resultados obtidos com o emprego de antibióticos, da rongalite, de corantes e de alcalóides, no tratamento da lepra. Em comentário, o Dr. Ary Pinto Lippelt fala da importância da divulgação da classificação sul-americana, premissa importante para os resultados terapêuticos dos diversos autores poderem ser comparados entre si; a seguir o Dr. Francisco Amendola elogia o trabalho apresentado e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradece ao Autor e dá por encerrada a sessão.

---

197<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA

Dr. Walter August Hadler  
Secretário.

Aos 12 dias do mês de Novembro de 1961 realizou-se a 197<sup>a</sup> sessão ordinária desta Sociedade, em local e hora habituais. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi dada a palavra ao Secretário para a leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada sem discussão. No expediente, o Sr. Presidente procedeu à leitura de dois ofícios: o primeiro da Wagons-Lits/Cook, oferecendo os serviços dessa organização com referência à III<sup>a</sup> Conferência Pan-Americana de Leprologia; o segundo ofício do Comitê Executivo da III<sup>a</sup> Conferência Pan-Americana de Leprologia, convidando esta Sociedade a se fazer representar na referida Conferência. A este respeito, o Dr. Lauro de Souza Lima propõe que o Sr. Presidente seja designado representante oficial, proposta que é aprovada por unanimidade. Com a palavra, o Dr. Ary. Pinto Lippelt faz um necrológio do Dr. Jair Miranda, membro desta Sociedade e recentemente falecido. Pede, o Sr. Presidente, seja consignado em ata um voto de pesar da Sociedade Paulista de Leprologia pelo passamento do citado colega. Pede a palavra o Dr. Argemiro Rodrigues de Souza para propôr seja lançado em ata um voto de pesar pelo falecimento da progenitora do Dr. Nestor Solano Pereira, o que foi aprovado. A seguir, o Dr. Ary Pinto Lippelt propõe que esta Sociedade envie ao Dr. Lauro de Souza Lima um ofício manifestando solidariedade e apoio, em fase dos artigos ultimamente divulgados pela imprensa; a proposta é aprovada por unanimidade. Passando à *Ordem do dia*, é dada a palavra ao Prof. José Maria Gomes para pronunciar sua palestra sobre "Lepra: endemia dos países economicamente atrasados". O Autor inicia fazendo um estudo comparativo da história da lepra nos Estados Unidos e no Brasil; à entrada de africanos doentes nos dois países seguiram-se endemias diversas. A razão dessa diferença de endemia não considera ligada à diversidade climatológica e sim à diversidade de formação étnica e, por conseguinte, do grau de civilização. Rase fato condiciona fatores de existência diferentes, diretamente relacionados com a miséria e a ignorância. Citando dados de outros autores, salienta que as condições de vida dos doentes de lepra são más em mais de 80% dos casos; considera o meio, condições de vida e a má educação como fatores importantes na endemia de lepra; êsses dois fatores, por sua vez, são reflexo da miséria e da ignorância. Termina concluindo que a profilaxia da lepra deve ser feita cuidando-se dos focos e ao mesmo tempo melhorando as condições econômico-sociais. Terminada a palestra, o Autor recebeu uma salva de palmas e foi cumprimentado pela mesa. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

198<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA

Dr. Walter August Hadler  
Secretário.

A 22 de Dezembro de 1961 realizou-se a 198<sup>a</sup> sessão ordinária desta Sociedade, em local e hora de costume. Na ausência do Sr. Presidente, o Sr. Vice-Presidente abriu a sessão, dando a palavra ao Sr. Secretário para leitura da ata da sessão anterior, cuja leitura foi dispensada por resolução da Casa. Durante o expediente nada houve a tratar, passando-se então à *Ordem do dia*. Em vista de não ter comparecido, por motivo justificado, o único orador inscrito, foi projetado um filme sobre cirurgia plástica, terminado o qual foi encerrada a sessão.

## 2ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

*Dr. Antonio Carlos Mauri*  
Secretário-Geral.

Em local e hora de costume, realizou-se a 22 de Dezembro de 1951, a instalação da 2ª Assembléia Geral Ordinária para eleição da Diretoria que regerá os destinos da Sociedade em 1952, sob a presidência do Dr. Francisco Amendola, Vice-Presidente da Sociedade. Não havendo número legal de sócios e de acôrdo com o artigo 23, § 1º dos Estatutos desta Sociedade, o Sr. Presidente da Assembléia determinou a realização da 198ª Sessão Ordinária, segundo rezam os mesmos Estatutos. Quinze minutos após, instalaram-se os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior. O Sr. Presidente determina que se proceda à chamada dos Srs. Sócios presentes para a deposição dos votos na uma. Após a eleição, determina que o Sr. Dr. Demétrio Vasco de Toledo, como escrutinador, proceda a apuração, que resultou no seguinte:

Para Presidente: Dr. Lauro de Souza Lima — 11 votos.

Para Vice-Presidente: Dr. Mario Ginefra — 11 votos.

Para Secretário Geral: Dr. Walter August Hadler — 10 votos (em branco — 1 voto).

Para Secretário: Dr. Estevam de Almeida — 11 votos.

Para Tesoureiro: Dr. Nestor Solano Pereira — 11 votos.

O Sr. Presidente da Assembléia Ordinária declara eleita a Diretoria acima, que regerá os destinos da Sociedade em 1952, e que deverá ser empossada na 1ª Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 14 de Janeiro de 1952.

Nada mais havendo para se tratar, o Sr. Presidente declara encerrada a sessão.